ACA
AFRICAN CASHEW ALLIANCE

africasheW320

240 Annual Report | Newsletter | 450 Market Analysis | splits Weekly Market Report | bits SMS Info

Edição 34

Junho 2014

Nesta Edição

A ACA Contribui com a Convenção do Conselho Internacional de Amêndoas e Frutas Secas *2*

Criando Parcerias com os Elementos-Chave Globais do Caju no Vietnã *3*

A Gâmbia Lança uma Nova Estratégia para o Setor do Caju *3*

Festival Mundial do Caju e Expo da ACA Retornam a Acra em Novembro de 2014

O conceituado Festival Mundial do Caju e Expo da Aliança Africana do Caju retornam ao Gana pelo segundo ano consecutivo, em um evento de quatro dias, o qual começará no dia 11 de novembro no Centro Internacional de Conferências de Acra. Mais de 400 delegados de todas as partes do mundo e de todos os níveis da cadeia de valor do caju se reunirão para analisar e fechar negócios, compartilhar conhecimentos e discutir o futuro do setor.

No ano passado, 364 pessoas de 22 países se reuniram para participar do que há bastante tempo já é o maior evento do setor de caju no mundo; e espera-se que o evento deste ano seja ainda maior. Entre os destaques do Festival e da Expo 2014 estão:

Reuniões de Empresa para Empresa: Faça contatos e estabeleça relações de negócios em mais de 350 reuniões especialmente agendadas.
Sessão Plenária: Aprenda com especialistas sobre as últimas tendências e as melhores práticas no setor mundial do caju.
Fórum Mundial do Caju: Interaja com delegados de interesses semelhantes nas oficinas sobre assuntos específicos.
Expo Mundial do Caju 2014: Aumente os seus negócios através da exposição de seus equipamentos e serviços para os elementos-chave do caju do mundo todo.
Visitas de Campo: Visite Tema, o dinâmico e industrializado porto marítimo, e a Represa de Akosombo, no Lago Volta, o maior lago artificial do mundo.

Your partner for a sustainable African cashew sector

Intersnack

Contact us at
cashews@intersnack-procurement.com
www.intersnack.com

O Festival também oferece uma oportunidade única para discutir os desafios e as oportunidades presentes nas mais diversas partes da cadeia de valor do caju do mundo todo, com a presença de elementos-chave muito bem informados. O Festival deste ano estava originalmente planejado para o Quênia e seria realizado em setembro, mas por motivos operacionais foi necessário trazê-lo novamente para a sede da ACA no Gana. Pelo fato da data da conferência deste ano ter sido adiada, o tradicional desconto da ACA para as inscrições antecipadas foi prolongado até o dia 15 de agosto. É muito fácil de fazer a sua inscrição em nosso sítio de internet, visite o endereço www.africancashewalliance.com.

	Inscrição Antecipada (até 15 de agosto de 2014)	Valor Regular
Membros Principais (membros estabelecidos na África)	$300	$400
Membros Colaboradores (membros estabelecidos na África)	$600	$800
Produtores Rurais/ Representantes de Governo	$200	$270
Membro Não Associados	$900	$1,200

As ever, the Festival and Expo also offers a wide range of sponsorship opportunities for businesses seeking to ensure their message reaches all the most important stakeholders in the cashew industry – see our website for more details.

The African Cashew Alliance's World Cashew Festival and Expo 2014 takes place at the Accra International Conference Centre from 11-14 November 2014 – we look forward to meeting you there!

ACTIVIDADES DA ACA

A ACA Contribui com a Convenção do Conselho Internacional de Amêndoas e Frutas Secas

A cada ano, o Conselho Internacional de Amêndoas e Frutas Secas (INC) organiza uma convenção de negócios que reúne perto de 1 mil profissionais de várias cadeias de valor das áreas de amêndoas e de frutas secas do mundo todo.

A ACA já é membro do INC há vários anos e participa de forma consistente desta convenção de negócios. Este ano o Sr. Roger Brou, Diretor Executivo da ACA, foi convidado oficialmente para participar da convenção anual do INC, a qual teve a duração de três dias e ocorreu em Melbourne, na Austrália. Durante o evento, o Sr. Brou representou a ACA e participou de várias sessões de interesse específico relacionadas ao cajus, encontrou-se com vários atores do setor privado e explorou ativamente tópicos de interesse para a ACA e buscou parceiros de negócios em potencial.

O Sr. Brou participou de um painel de discussões liderado pela Olam, pela Kraft Foods, pela Companhia Long Son Joint Stock e por outros atores importantes do setor; ele contribuiu decisivamente em várias discussões. Os tópicos discutidos foram a estabilidade atual dos preços, além do suprimento e da demanda do mercado do caju, do uso de tecnologia eficiente no processamento de cajus e dos benefícios nutricionais e para a saúde que o consumo de cajus proporciona.

Ele também teve a oportunidade de demonstrar o enorme potencial do setor africano do caju a vários compradores globais, incluindo compradores que já adquirem as suas castanhas da África. Ao apresentar estes elementos-chave ao mundo dos cajus processados na África, o Sr. Brou abriu as portas para que novos estabelecimentos de contatos de mercado sejam feitos. Esta se revelou uma excelente plataforma, já que a maioria destes compradores ainda não estava familiarizada com a ACA. Por causa destas reuniões, várias companhias expressaram forte interesse em começar a adquirir os seus produtos diretamente da África com a assistência da ACA.

Além disto, o Sr. Brou manteve contatos com várias companhias globais de comercialização de caju e com torrefatores europeus e estadunidenses com o objetivo de convidá-los a participar do próximo Festival do Caju e Expo da ACA. O convite foi aceito com entusiasmo e as companhias expressaram o desejo de discutir tópicos de preocupação do mercado, tais como o custo de produção, a segurança dos alimentos e a sustentabilidade. O Sr. Brou prometeu levar estas sugestões em consideração para a agenda, assentando as bases para uma colaboração global futura.

No último dia da convenção, o Sr. Brou teve a oportunidade de contribuir com uma discussão de mesa redonda sobre o caju, composta principalmente por funcionários experientes de companhias globais. O painel discutiu a importância dos benefícios nutricionais das castanhas de caju e desenvolveu estratégias para usar a saúde como uma ferramenta de marketing para expandir o consumo global de cajus. Em última análise, devido a sua participação ativa nas reuniões e nas discussões, bem como através de seu engajamento com os principais elementos-chave e atores da cadeia global de valor do caju, o Sr. Brou efetivamente posicionou a ACA no mapa e recebeu reconhecimento para a missão da organização.

Criando Parcerias com os Elementos-Chave Globais do Caju no Vietnã

A Aliança Africana do Caju (ACA), na condição de um dos principais atores no setor global de cajus, participou do Fórum Vietnã-África de Cooperação e de Desenvolvimento do Caju, no Rendezvous de Ouro do Caju Vietnã 2014, o qual ocorreu de 15 a 17 de maio de 2014.

O Sr. Sunil Dahiya, Conselheiro de Negócios da ACA, representou a organização na conferência. Delegações que representavam outros países africanos também estavam presentes, tais como a Associação Nacional do Caju da Nigéria e o Conselho da Castanha de Caju da Tanzânia (CBT), entre outros.

Durante o Fórum Vietnã-África de Cooperação e de Desenvolvimento do Caju, o qual contou com a presença de mais de 150 participantes, o Sr. Dahiya apresentou atualizações detalhadas sobre as atividades recentes feitas pelo setor africano do caju e descreveu as oportunidades de negócios em potencial que investidores vietnamitas poderiam explorar em seus empreendimentos com o caju africano. O Vietnã também apresentou os mais recentes progressos tecnológicos em seu setor do caju. A VINACAS trouxe à tona o apoio dado pela ACA na criação de conexões e estabelecimento de contatos de mercado entre os comercializadores da África, com o objetivo de satisfazer as necessidades crescentes do setor vietnamita por material in natura.

No dia 16 de maio, o Sr. Dahiya fez mais uma palestra para mais de 300 participantes nacionais e internacionais do setor. Esta palestra teve vários fins práticos: serviu como meio de destacar o trabalho importante que a ACA tem feito nos últimos anos, foi um chamado para colaborar e estabelecer parcerias com o objetivo de facilitar uma maior coesão global, além de ter sido uma comemoração pelos passos largos que o setor africano do caju tem dado e continuará a dar no futuro.

O Sr. Dahiya participou de várias outras atividades durante a sua visita curta ao Vietnã. Ele participou, por exemplo, de uma exposição feita pelo setor de Alta Tecnologia e de Maquinários do Caju no Vietnã intitulada "Produção Melhor – Qualidade Melhor". Ele também visitou a unidade vietnamita de processamento de cajus do membro do Conselho Executivo da ACA, Rajkumar Impex; a oportunidade foi usada para repassar conhecimentos técnicos e de negócios sobre o modelo de Processamento de Cajus em Larga Escala e Totalmente Automatizado. Além disto, ele também entrevistou processadores locais de caju em larga escala, com o objetivo de ampliar a rede de contatos da ACA e para encorajar o compartilhamento de informações em escala global.

A Gâmbia Lança uma Nova Estratégia para o Setor do Caju

A Gâmbia lançou no dia 18 de junho, em Banjul, as suas novas estratégias para os setores do caju e do gergelim em forma de empreendimento conjunto entre o Centro de Comércio Internacional (CCI), o Ministério da Agricultura e o Ministério do Comércio, da Indústria, da Integração Regional e do Emprego. Este lançamento fez parte do Projeto de Competitividade dos Setores e de Diversificação das Exportações, o qual foi estabelecido oficialmente em 2012 com o objetivo de fortalecer a capacidade das pequenas e médias empresas de exportar bens de valor agregado ao mercado global.

Este evento também marcou a criação do Centro de Referência para as Informações Comerciais (TIRC), o qual dá acesso ao estabelecimento de contatos de negócios, a bases de contatos, a tendências de mercado, a acordos comerciais, a estudos de produtos e de mercado, a oportunidades de negócios e a eventos. De acordo com Ashish Shah, Diretor da Divisão de Programas Nacionais do CCI, o Centro foi estabelecido através de um processo inclusivo que precisou da colaboração estreita tanto do setor

privado quanto do público. Agora ele servirá como plataforma através da qual os elementos-chave de todos os níveis da cadeia de valor terão acesso a informações cruciais.

Os processos que levaram ao estabelecimento do TIRC tiveram impacto sobre a nova estratégia de exportação de caju da Gâmbia. Em última análise, esta nova abordagem procura apoiar a diversificação das exportações da Gâmbia ao aumentar a adição de valor aos produtos e ao expandir a quantidade de destinos de comercialização através do desenvolvimento e da venda de produtos. A Gâmbia é a 15a maior exportadora de castanha de caju in natura (CCN) do mundo, 95% do total são exportados diretamente para a Índia.

Com o advento de um maior estabelecimento de contatos de negócios através do TIRC e com a sua estratégia nacional do caju renovada, a Gâmbia espera que seu setor de cajus se torne mais competitivo dentro do mercado global. Esta nova abordagem possibilitará que a Gâmbia aloque recursos de forma mais estratégica e que coordene melhor a sua assistência técnica relacionada ao comércio, a fim de cumprir com as prioridades destacadas pelos elementos-chave nacionais. Para assegurar que a nova estratégia do caju seja efetivamente implantada, foi estabelecido um Comitê Nacional de Coordenação, o qual representa tanto os interesses públicos quanto os privados e supervisiona as atividades relacionadas ao caju à medida que estas forem introduzidas.

A Secretária Permanente do Ministério do Comércio, da Indústria, da Integração Regional e do Emprego, a Srta. Naffie Barry, informou aos presentes que o lançamento desta estratégia marcava um momento inédito, já que pela primeira vez o setor do caju contava com um documento oficial de orientação. Ela prosseguiu e disse que com isto a proteção e a produtividade do setor ganhariam um foco maior e que isto estimularia intervenções estruturais de melhor qualidade. O Presidente da Aliança do Caju na Gâmbia (ACG) Momodou A. Ceesay, um parceiro da ACA, expressou todo o seu entusiasmo pelo fato de este setor dinâmico finalmente ter atraído a atenção nacional. O Sr. Ceesay explicou que a importância do caju cresce rapidamente na Gâmbia e que no momento ele era a cultura agrícola de exportação de maior crescimento no país.

Calendário do Caju em 2014

Julho

De 14 a 19	Sessão Final do Programa de Treinamento Especializado em Sunyani, no Gana

Agosto

De 1 a 5	A ACA reestabelece relações com os principais elementos-chave do caju na Guiné-Bissau depois da posso do novo governo
15	Último dia para as inscrições antecipadas com desconto para o Festival Mundial do Caju e Expo da ACA 2014

Contate-nos através do endereço
aca@africancashewalliance.com
ou ligue para +233 302 77 41 62